

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

**“Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (Ex.  
Terminal Eurominas ”**

Março de 2010

## EQUIPA DE TRABALHO

### Elaboração:

- *Rita Cardoso*

### Secretariado:

- *Odete Cotovio*

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS
6. ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA

### ANEXO I

- Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

## RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

### “Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (Ex. Terminal Eurominas)”

#### 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto - Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do projecto “Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (Ex. Terminal Eurominas)”.

#### 2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo I do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 40 dias úteis, desde o dia 21 de Janeiro a 17 de Março de 2010.

#### 3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- o Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
- o Câmara Municipal de Setúbal

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia do Sado.

#### 4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e Junta de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
  - o Correio da Manhã
- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

#### 5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

Sendo as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia, simultaneamente, participantes do processo de Consulta Pública e dinamizadores do envolvimento das populações locais, a APA convidou as autarquias afectadas a estarem presentes numa reunião, realizada no dia 12 de

Abril de 2010, na Câmara Municipal de Setúbal, no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre o projecto e sobre o procedimento de avaliação.

No sentido de esclarecer as questões colocadas pelos interessados, estiveram presentes representantes da Agência Portuguesa do Ambiente, como entidade promotora da Consulta Pública, e do proponente, SECIL, que se fizeram acompanhar por responsáveis pelo projecto e pela elaboração do Estudo de Impacte Ambiental.

A lista de presenças nesta reunião encontra-se no Anexo do presente parecer.

Durante esta reunião, a representante da Agência Portuguesa do Ambiente alertou para a necessidade de serem apresentados pareceres escritos, por constituir essa a única forma de serem tidos em consideração no Relatório da Consulta Pública.

## 6. ANÁLISE DA CONSULTA PÚBLICA

No âmbito da consulta pública foram recebidos dois pareceres com a seguinte proveniência:

- Câmara Municipal de Setúbal
- Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza

A **Câmara Municipal de Setúbal** considera que o projecto em avaliação apresenta um conjunto de impactes, dos quais considera mais relevantes os definidos nos descritores Ordenamento do território, Recursos Hídrico, Qualidade do Ar, Ruído, Ecologia, Paisagem, Gestão de Resíduos, Socioeconomia, Infra-estruturas Viárias e Acessibilidades e Segurança, conforme se pode ver em detalhe no parecer em anexo ao presente relatório.

Refere, ainda, que de acordo com a avaliação do EIA, se encontram reunidas as condições necessárias à emissão de parecer Favorável Condicionado às seguintes medidas de minimização:

- Transporte de matérias-primas devidamente acondicionadas;
- Correcto encaminhamento das águas residuais;
- Gestão de Resíduos adequada;
- Armazenamento de resíduos e águas residuais em instalações e reservatórios fechados e impermeabilizados;
- Instalação de cortinas arbóreas;
- Integração paisagística de espaços verdes com espécies autóctones;
- Utilização de equipamentos que minimizem as emissões gasosas para a atmosfera;
- Reforço do pavimento das vias de acesso à Península da Mitrena;
- Implementação de um programa de controlo de emissões difusas;
- Circulação de viaturas regrada, a velocidades reduzidas;
- Minimização da emissão de poeiras, com a aspersão de águas sobre as zonas de carga/descarga;
- Obrigatoriedade de utilização de equipamento de protecção individual;
- Realização de manutenções periódicas dos equipamentos afectos (maquinaria e viaturas);
- Monitorização da população de roazes-covineiros no estuário;
- Estabelecimento e implementação de procedimentos de actuação/intervenção em caso de acidente, escorrência ou derrame;
- Verificação de todas as medidas de segurança nas manobras das embarcações com entrada no cais, assim como todos os sistemas de segurança necessários à garantia da segurança portuária;
- Prolongamento da via de tráfego pesado para Norte com ligação à A12 (lanço Alto da Guerra-Casas Amarelas);

- Caracterização completa e sistemática das principais fontes poluidoras existentes, nomeadamente ao nível dos efluentes produzidos, resíduos gerados, sistemas de tratamento, bem como os possíveis impactos no ecossistema e dinâmica estuarina.
- Avaliação dos impactos cumulativos de todos os projectos previstos e em curso para a Península da Mitrena e as suas implicações para os habitats.

Solicita, ainda, o seguinte:

- Descrever com detalhe o percurso efectuado pelos veículos pesados e determinar o respectivo tráfego médio diário/hora de veículos pesados decorrente do projecto em avaliação, indicando as vias utilizadas e os aglomerados populacionais situados na sua envolvente imediata, de forma a serem avaliados os impactos a nível do ruído, qualidade do ar e congestionamento do tráfego rodoviário local;
- Esclarecer e quantificar o tráfego médio/hora de veículos pesados entre o Terminal da Termitrena e o terminal ferroviário situado no Parque Industrial da SAPEC Bay.

Por último, considera indispensável proceder à duplicação da EN 10-4, de forma a dotar esta via com maior capacidade e maior segurança nas entradas e saídas das várias unidades industriais e acessos existentes.

Refere que a necessidade daquela intervenção apresenta-se articulada com outras intervenções que têm vindo a ocorrer na rede viária concelhia, designadamente o prolongamento da via de tráfego pesado no lanço Praias do Sado – Mitrena (executado) e o prolongamento da via de tráfego pesado para Norte, com ligação à A12 (em execução).

A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza apresenta um conjunto de críticas ao EIA, nomeadamente:

- ausência de avaliação de impactos cumulativos;
- não é considerada a fase de desactivação;
- deficiente avaliação de impactos nos descritores paisagem, ecologia e ordenamento do território;
- não identificação de quais os verdadeiros impactos no Estuário do Sado, em particular na população de roazes do Sado, espécie protegida e em grave declínio.

Rita Cardoso

## **ANEXOS**

- **Orgãos de Imprensa e Entidades convidados a participarem na Consulta Pública**
- **Lista de registo das presenças na reunião com a Autarquia**
- **Pareceres**



NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do "Jornal de Notícias"	Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 219	4049-011 PORTO
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha - Edifício Altejo - Piso 3 - Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 - 5.º	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2º	1200 LISBOA
Redacção do "Diário de Notícias"	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do Jornal "Correio da Manhã"	Av.ª João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2795 LINDA-A-VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 BARCARENA
O Setubalense	Rua Arronches Junqueiro 82 Apartado 1000	2901-902 SETÚBAL
Setúbal na Rede	Apartado 328	2901-901 SETÚBAL
Rádio Voz de Setúbal	Rua Nossa Senhora do Amparo, n.º 15 - 3.º A - Apartado 324	2900 SETÚBAL



NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av. Elias Garcia, 7 - 1º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira Lapa, 25 - 1/c	1150-155 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v DIª	1200 LISBOA
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Rua da Vitória, 53-3-Esqª	1100-618 LISBOA
Associação de Municípios da Região de Setúbal	Avenida Dr. Manuel de Arriaga, n.º 6 - 2.º esq.	2900-473 Setúbal

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (Ex. Terminal Eurominas)

Câmara Municipal de Setúbal  
12 de Março de 2010 – 14.30 horas

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
PEDRO GALVÃO	SECIL	DIRECTOR	217927166
UMS OLIVEIRA	AMBI 22	DR. ESCULTOR	919355080
Luís Barreiros	SECIL	DIRECTOR	932447126
Franco Pereira	AMBI 22	TÉCNICO	916627569
Franco Pereira	CCDR - LVT	TÉCNICO	213100001
Luís Almeida	APA	TÉCNICO	214728200
Carla Cunha	AMS	TÉCNICO	265531000
Sandra Lagart	AMS/dic. Amb.	Téc.	d.sqa@cm-setubal.pt 265537000
Luís Ramalho Silva	AMS/Divisão Plan.	Técnico sup.	lvs@silva@mun-setubal.pt
Rita Almeida	APA	TÉCNICA	294728600

**Rita Cardoso**

---

**De:** Hugo Marques  
**Enviado:** quinta-feira, 18 de Março de 2010 16:21  
**Para:** Rita Cardoso  
**Assunto:** FW: Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena - AIA 2147"  
**Anexos:** Parecer 3\_EIA-SECIL.MITRENA\_DISQA e DIPU.PDF; image002.jpg; image001.jpg

Hugo Miguel Marques  
Gabinete de Avaliação de Impactes Ambientais  
Agência Portuguesa do Ambiente  
[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt)  
Tel: 21 472 82 00  
Fax: 21 471 90 75

---

**De:** Cristina Russo  
**Enviada:** quarta-feira, 17 de Março de 2010 17:06  
**Para:** Hugo Marques  
**Assunto:** FW: Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena - AIA 2147"

**Cristina Russo**

Gabinete de Avaliação de Impacte Ambiental  
[cristina\\_russo@apambiente.pt](mailto:cristina_russo@apambiente.pt)  
Tel: (351) 21 472 83 88/85 69 | fax: (351) 21 471 14 84  
Rua da Murgueira, 01/A - Zambujal Ap. 7505 | 2611-605 Amadora-Portugal

**AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE**

Agência Portuguesa do Ambiente | Agência Portuguesa do Ambiente

---

**De:** Geral APA  
**Enviada:** quarta-feira, 17 de Março de 2010 16:17  
**Para:** Cristina Russo  
**Assunto:** FW: Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena - AIA 2147"

---

**De:** Sandra Lagarto [[sandra.lagarto@mun-setubal.pt](mailto:sandra.lagarto@mun-setubal.pt)]  
**Enviado:** quarta-feira, 17 de Março de 2010 12:06  
**Para:** Geral APA  
**Cc:** Maria Fátima Nogueira  
**Assunto:** Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena - AIA 2147"

Bom dia,

Na sequência do procedimento de consulta pública do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do Projecto "Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena - AIA 2147, vimos por este meio remeter à V. consideração o Parecer elaborado pelos nossos serviços municipais, a incluir no processo de AIA em curso.

Com os meus cumprimentos,

Sandra Lagarto



Divisão de Salubridade e Qualidade de Ambiente  
Ed. Sado, Rua Acácio Barradas, n.º 27, 2.º andar porta 8

Tel.: 265537058; Fax: 265220050

e-mail: [sandra.lagarto@mun-setubal.pt](mailto:sandra.lagarto@mun-setubal.pt)

(geral: [disga@mun-setubal.pt](mailto:disga@mun-setubal.pt))

## PARECER TÉCNICO

### Avaliação de Impacte Ambiental

#### Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena, Parque Industrial da Mitrena - Concelho de Setúbal

**Procedimento:** Avaliação de Impacte Ambiental

**Proponente:** SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. e CIMPOR - Indústria de Cimentos, SA

**Projecto:** Armazenagem e Manuseamento de combustíveis sólidos - Coque de Petróleo e/ou Carvão

**Licenciador:** DGEG: Direcção - Geral de Energia e Geologia

Relativamente ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, vem esta Câmara Municipal se pronunciar na sequência do Relatório de conformidade:

O EIA incide sobre um conjunto de infra-estruturas já existentes e a operar dentro do perímetro do Termitrena, destinadas ao armazenamento de coque de petróleo e /ou carvão. Por não se tratar de "construção" de novas estruturas, a avaliação de impacte ambiental focalizou-se apenas da Fase Operacional.

O projecto em estudo corresponde à área de armazenagem de coque de petróleo /carvão, para uma capacidade máxima de 300000 toneladas, e respectivas operações de manuseamento no terminal Termitrena.

O coque de petróleo/carvão são importados e transportados por navios até ao Termitrena, sendo posteriormente encaminhados por via rodoviária para as fábricas de cimento da SECIL e CIMPOR (Outão, Maceira, Pataias, Alhandra, Souselas, Cabo Mondego, Loulé), onde é utilizado como combustível principal.

Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena -  
Concelho de Setúbal

O transporte até às fábricas do Outão, Macoira, Patalas, Alhandra, Loulé Cabo Mondego é feito inteiramente por transporte rodoviário. Para a fábrica de Souselas, os combustíveis sólidos são armazenados em contentores e transportados em camião até ao terminal ferroviário da SapecBay, a partir do qual são transportados por comboio até à fábrica.

Da análise do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), considera-se que a sua implementação/actividade, e de acordo com o apresentado, traduzir-se-á num conjunto de Impactes ambientais, dos quais se consideram mais relevantes os definidos nos seguintes descritores ambientais:

#### **1. Ordenamento do Território/Uso do Solo**

O Terminal da Termitrena (antigo Terminal Eurominas) está localizado na zona Industrial Portuária da Mitrena e ocupa uma área de cerca de 16 hectares.

De qualquer forma, e tal encontra-se subjacente na génese do projecto, esta intervenção permite uma rentabilização, aproveitamento e valorização das infra-estruturas já existentes no antigo cais da Eurominas, ressalvando-se contudo a existência de uma rede viária muito deficiente, que torna preocupante a sua eventual e futura utilização como meio de escoamento dos produtos produzidos nas unidades industriais implantadas no local.

#### **2. Recursos Hídricos**

A zona de implantação do Termitrena trata-se de uma área artificializada, por aterro de areias, na zona de sapal do Estuário do Sado.

No que se refere à Qualidade da Água Superficial, o documento apresentado refere a existência de sistemas de tratamento de águas produzidas e pluviais, que permite o controlo das águas provenientes de eventuais escorrências. Na instalação deste tipo de unidade deverá ter-se ainda em consideração eventuais derrames no solo, ou por rompimento de sacos ou mau manuseamento das matérias-primas descarregadas, que misturados com a água das chuvas, poderá originar a contaminação dos solos e das águas por infiltração ou escoamento.

O estudo apresenta a caracterização da Qualidade de Sedimentos na zona do terminal. De facto, para a Autarquia este é um parâmetro muito importante uma vez que a instalação já se encontra em funcionamento. No entanto, a caracterização ficou aquém das expectativas, pois refere-se apenas a estudos de caracterização elaborados no âmbito de outros projectos de 2004 e 2005. É nosso entender que, deveriam ter sido efectuados estudos de caracterização físico-química dos sedimentos sobre a situação de referência que, em comparação com os estudos já existentes, permitiriam a análise dos verdadeiros impactos da actividade na qualidade dos sedimentos do estuário. Realçamos o facto do terminal Terminal encontrar-se numa área contígua à área da Reserva Natural do Estuário do Sado.

De acordo ainda com este Estudo, as águas residuais equiparadas a domésticas provenientes desta unidade são devidamente encaminhadas para uma ETAR compacta com tratamento secundário, e posterior descarga em caeira já existente.

### 3. Qualidade do Ar

Este é sem dúvida um dos parâmetros ambientais que deve constituir uma das maiores preocupações do município de Setúbal.

A prevenção e a redução da poluição atmosférica constituem vertentes essenciais nas políticas de protecção do ambiente e encontram-se integradas no conjunto de prioridades de melhoria do ambiente com vista a assegurar um nível elevado de protecção da qualidade de vida das populações e do ambiente no seu todo.

A política de preservação e melhoria do ambiente e da defesa da sua qualidade, associada à promoção de um desenvolvimento congruente das actividades económicas, constitui o enquadramento da política de protecção e melhoria da qualidade do ar.

Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termilrena -  
Concelho do Setúbal

Os problemas de poluição atmosférica resultantes do desenvolvimento urbano e industrial e do crescimento da utilização de veículos automóveis reflectem-se na saúde pública e no bem-estar da população e também na preservação da fauna, flora, riquezas paisagísticas e património histórico e cultural.

O Decreto-Lei n.º 279/2007, de 6 de Agosto representa a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 276/99, de 23 de Julho, que define as linhas de orientação da política de gestão da qualidade do ar e transpõe para ordem jurídica interna a Directiva n.º 96/62/CE, relativa à avaliação e gestão da qualidade do ar ambiente.

No desenvolvimento e aplicação do referido quadro legal, constatou-se a necessidade de criar instrumentos necessários para o seu integral cumprimento, entre os quais se destacam os Planos de Melhoria da Qualidade do Ar e respectivos Planos de Execução.

No seguimento do desenvolvimento dos Planos de Melhoria da Qualidade do Ar, foi efectuado um diagnóstico da qualidade do ar que incluiu a avaliação dos dados (2001-2006) da rede de monitorização da região de LVT, expõe que a estação de Quebedo (2004) para o PM10 excedeu o VL, obrigando assim à elaboração de Planos de Execução com medidas a curto/médio prazo.

A identificação das principais fontes de poluição, com especial incidência para as partículas PM10, destacou duas origens: **tráfego rodoviário e eventos naturais**.

Em resumo, os Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do Ar (PPAr) surgem como resposta às obrigações decorrentes da aplicação do DL 276/99, de 23 de Julho. Os estudos realizados no âmbito do desenvolvimento dos PPar permitiram concluir que os níveis mais elevados dos poluentes acima descritos são consequência das emissões do tráfego rodoviário, pelo que facilmente se conclui que a quase totalidade das Políticas e Medidas (P&M) apresentadas estão relacionadas com medidas de gestão de tráfego rodoviário.

Neste contexto, a qualidade do ar é um dos parâmetros ambientais constitui uma das maiores preocupações do município de Setúbal.



Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena -  
Concelho de Setúbal

A exploração da Termitrena implica emissões de gases de combustão, PM<sub>10</sub>, NO<sub>2</sub>, CO e SO<sub>2</sub>, derivados dos veículos de transporte (navios e rodoviários), máquinas e emissões difusas de poeiras pelo material de armazenamento.

No que respeita a este Estudo, há a necessidade de se salvaguardar o correcto acondicionamento e manuseamento das matérias-primas descarregadas no cais para assim se evitar a proliferação desnecessária de emissões difusas de poeiras, principalmente nas acções de movimentação em cargas e descargas dos navios, camiões e empilhamento.

#### 4. Ruído

Em cumprimento com o Regulamento Geral de Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, a Câmara Municipal de Setúbal elaborou os Mapas de Ruído do concelho de Setúbal, ainda estão propostas as áreas sensíveis e mistas que deverão ser tidas em conta no planeamento urbanístico e usos do solo do concelho aquando da publicação do novo Plano Director Municipal (PDM).

Embora a proposta de classificação acústica para a zona de implementação do Projecto em análise ser de zona Industrial, até à publicação do PDM de 2.ª geração deverão ser considerados os limites definidos na alínea e) do ponto 1º do artigo 11º do RGR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro.

De acordo com o Estudo apresentado, o complexo Industrial previsto não irá aumentar significativamente os níveis de ruído ou de incomodidade de vizinhança. Contudo, deverão ser adoptadas as medidas de minimização necessárias ao controlo de eventuais impactes sonoros, derivadas do decorrer da actividade.

É de realçar que uma das principais fontes de ruído no meio urbano é o tráfego rodoviário. O Estudo apresentado refere que a actividade da Termitrena provoca a movimentação de cerca de 70 camiões/dia. Porém, de acordo com o Estudo Acústico apresentado não é expectável um aumento significativo de ruído, na envolvente das principais vias rodoviárias de acesso à Mitrena.

Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena -  
Concelho de Setúbal

No que se refere à fase de construção, alertamos para o cumprimento das regras em matéria de emissões sonoras de equipamento para utilização no exterior as de acordo com o Decreto-Lei n.º 221/06, de 8 de Novembro, bem como o respeito pelo horário permitido para o exercício de actividades ruidosas temporárias definido no art. 14º do Regulamento Geral de Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro.

#### 5. Ecologia/Paisagem

Apesar do Termitrena se encontrar relativamente perto da Reserva Natural do Estuário do Sado (ecossistema de protecção especial para a Avifauna e ZPE/RedeNatura2000), este, pela sua aptidão claramente industrial, apresenta uma sensibilidade ecológica muito baixa. Trata-se pois de uma zona com paisagem de cariz industrial. De qualquer forma, recomenda-se algum cuidado com os arranjos exteriores.

De salientar ainda que o aumento da circulação naval no estuário poderá constituir um factor de stress considerável para a população de roazes-corvinelos neste local e que não se encontra definido EIA. Já existem vários factores/projectos em curso e expectáveis para esta área de influência, em que o seu efeito cumulativo poderá por em risco a viabilidade e futuro desta população, que constitui uma das identidades do município de Setúbal.

Contudo, considera-se que o valor ecológico da Península da Mitrena já há muito tempo que foi menosprezado quando se licenciou um Parque Industrial nesta área, pelo que os valores naturais que porventura não foram contabilizados na altura, através da aplicação e salvaguarda de medidas compensatórias por danos ambientais, não o serão concerteza agora.

#### 6. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos em unidades portuárias deve ser realizada de acordo com as directrizes contidas no Plano Estratégico dos Resíduos Industriais e ademais legislação em vigor, tendo em consideração as diversas tipologias dos resíduos produzidos, o seu correcto manuseamento e armazenagem, com impermeabilização dos solos e instalações dedicadas e devido encaminhamento a destino final/valorização.

### **7. Contexto Socioeconómico**

A actividade em análise, em termos sociais e económicos, traduzindo estes factores em maior riqueza para o concelho de Setúbal, traduz-se no aumento da competitividade do sector cimenteiro e dinamização da actividade portuária.

As medidas a desenvolver no âmbito da promoção da qualidade do concelho de Setúbal deverão incluir, entre outras, acções nos domínios da qualidade urbanísticas, do ambiente urbano, rural e natural num contexto de desenvolvimento sustentável. Neste contexto, é importante o reforço do tecido empresarial com que se pretende criar condições para uma capacidade sustentável de criação de riqueza, reforçando o dinamismo económico do concelho.

### **8. Infraestruturas Viárias e Acessibilidades**

A Península da Mitrena encontra-se servida unicamente pelas estradas EN 10-4 e EN 10-8, que actualmente têm já uma elevada circulação rodoviária de pesados, sobretudo nesta última que atravessa uma zona de sapal.

Esta situação de falta de fluidez de trânsito irá influenciar negativamente não só a qualidade do ar, através do aumento das emissões gasosas de monóxido de carbono (CO), como também constituirá um aumento significativo dos níveis de ruído que importa monitorar, devido à proximidade da zona residencial de Praias do Sado, assim como o potencial aumento da sinistralidade viária no local.

Apesar da execução do troço da EN10-8 entre as Praias do Sado e a Mitrena considera-se que esta não irá provocar uma redução no tráfego da EN10-4. Até poderá induzir mais tráfego uma vez que se melhora substancialmente as condições de acessibilidade ao Porto de Setúbal.

Procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental - Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena -  
Concelho de Setúbal

A ligação a partir da EN10-8, de uma via interna de ligação ao Parque Industrial da SAPEC. Salienta-se que esta via pretende servir o Parque Industrial da Sapec (40% do volume total gerado e atraído pelo parque industrial), continuando a EN10-4 a absorver o restante (60%) e também o tráfego resultante das indústrias existentes e que futuramente se irão instalar fora do parque.

De acordo com um estudo de tráfego elaborado no âmbito do plano de ordenamento e expansão do porto de Setúbal constatou-se que foram obtidos em 2001, os níveis de serviço D e E em algumas secções da EN 10-4. Ou seja a circulação rodoviária faz-se em condições de conforto e segurança desfavoráveis. Como conclusão desse estudo resultou que a rede actual não consegue absorver a procura esperada para o ano horizonte 2020, pelo que para obter níveis de serviço satisfatórios será necessário dotar a rede viária com vias de maior capacidade.

Como solução para criar melhores condições de circulação na EN10-4 considera-se fundamental o alargamento e duplicação das faixas de circulação da EN10-4. A implantação de separador central neste eixo rodoviário, com nós de ligação em rotunda de modo a permitirem as viragens dos veículos pesados, irá aumentar as condições de segurança nesta estrada pois permite a eliminação de viragens à esquerda nos cruzamentos para os vários loteamentos industriais, e unidades industriais existentes, passando a efectuar-se apenas as entradas e saídas em mão.

Também se reveste de particular importância a execução de vias previstas no PDM tais como o prolongamento da via de tráfego pesado desde o nó do Alto da Guerra até à zona designada como Casas Amarelas (ligação à A12), a qual permite desviar o tráfego pesado do troço da EN10.

Considera-se que deverá ser potenciada a utilização do transporte ferroviário e fluvial de forma a permitir o escoamento dos granéis líquidos e sólidos e cargas em geral, sem saturar ainda mais a rede rodoviária nacional e municipal existente, sendo fundamental também do ponto de vista ambiental.

A acrescer a estes factos, temos ainda que considera o elevado risco de acidentes rodoviários associado às passagens de nível sem guarda.

### 9. Segurança

Deverá ser efectuado um projecto de Segurança Contra Risco de Incêndio e um Plano de Segurança das instalações que deverá ser submetido à apreciação do SNBPC.

Com o objectivo de prevenir a ocorrência dos acidentes graves e a limitação das suas consequências para o homem e o ambiente, deve ser obedecido o disposto no Decreto-lei n.º 164/2001, de 23 de Maio, que aprova o regime jurídico da prevenção e controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvam substâncias perigosas.

Salienta-se também que é preocupante, ao nível da segurança de pessoas e bens, a ocupação de toda a área da península da Mitreia com empresas de grande dimensão e com milhares de trabalhadores a efectuar deslocações diárias, dependendo de uma infra-estrutura viária com 7,00m de faixa de rodagem, onde circulam diariamente transportes de produtos químicos, combustíveis entre outros. Considera-se fundamental a duplicação da actual via EN10-4 assim como a execução de uma via alternativa de modo a que em caso de emergência possa haver facilidade de intervenção de veículos de emergência, e evacuação de pessoas.

### Apreciação Global

De acordo com a avaliação global de todo o EIA, considera-se que o presente projecto reúne as condições necessárias à emissão de **Parecer Favorável Condicionado**, devendo ser tidas em consideração as seguintes medidas de minimização:

- Transporte de matérias-primas devidamente acondicionadas;
- Correcto encaminhamento das águas residuais;
- Gestão de Resíduos adequada;
- Armazenamento de resíduos e águas residuais em instalações e reservatórios fechados e bem impermeabilizados;
- Instalação de cortinas arbóreas;

Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental - Armazenagem de Coque do Petróleo e Carvão no Termitrena -  
Concelho de Setúbal

- Integração paisagística de espaços verdes com espécies autóctones;
- Utilização de equipamentos que minimizem as emissões gasosas para a atmosfera;
- Reforço do pavimento das vias de acesso à Península da Mitrena;
- Implementação de um programa de controlo de emissões difusas;
- Circulação de viaturas regrada, a velocidades reduzidas;
- Minimização da emissão de poeiras, com a aspersão de águas sobre as zonas de carga/descarga;
- Utilização de mão-de-obra local;
- Obrigatoriedade de utilização de equipamento de protecção individual;
- Realização de manutenções periódicas dos equipamentos afectos (maquinaria e viaturas);
- Monitorização da qualidade do ar, água e ruído durante toda a fase de exploração;
- Monitorização da população de roazes-corvineiros no estuário;
- Estabelecimento e implementação de procedimentos de actuação/intervenção em caso de acidente, escorrência ou derrame;
- Deverão ser observadas todas as medidas de segurança nas manobras das embarcações com entrada no cais, assim como todos os sistemas de segurança necessárias à garantia da segurança portuária;
- Prolongamento da via de Tráfego pesado para Norte com ligação à Auto-estrada A12 (lanço Alto da Guerra - Casas Amarelas).
- Caracterização de uma forma completa e sistemática das principais fontes poluidoras existentes, nomeadamente ao nível dos efluentes produzidos, resíduos gerados, sistemas de tratamento e bem como os possíveis impactes no ecossistema e dinâmica estuarina. Importa avaliar o **efeito cumulativo** de todos os projectos previstos, ao nível de uma avaliação global de impacte ambiental de todos os projectos previstos e em curso para a Península da Mitrena e a suas implicações para os habitats.

Com o presente parecer não se pretende colocar entraves à actual pretensão de ampliação do parque Termitrena objecto de EIA, mas salientar para a importância da melhoria das acessibilidades, e segurança de pessoas e bens, contribuindo para um desenvolvimento sustentado da área industrial da Península da Mitrena.

### **Parecer Técnico da Divisão de Planeamento Urbanístico (DIPU)**

O presente documento constitui o parecer da Divisão de Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Setúbal ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no TERMITRENA – Parque Industrial da Mitrena, no âmbito do procedimento de Consulta Pública em curso.

Os descritores que competem a esta Divisão analisar são os seguintes:

- Ordenamento do Território;
- Paisagem;
- Sócio-economia, Rede Viária e Acessibilidades.

Da análise efectuada aos descritores Ordenamento do Território e Paisagem nada há a referir sobre a avaliação de impactes efectuada. Porém, a análise do descritor Sócio-economia, Rede Viária e Acessibilidades suscita-nos os seguintes comentários:

#### **Sócio-economia, Rede Viária e Acessibilidades**

Da análise efectuada constata-se que não é efectuada uma avaliação rigorosa dos impactes do projecto sobre a qualidade de vida das populações locais, nomeadamente no trajecto efectuado pelos veículos pesados entre a TERMITRENA e a fábrica da SECIL, no Outão. Não é aceitável que no EIA não se proceda a essa avaliação, uma vez que são impactes directos do projecto a nível local. Entende este Município que esta avaliação deveria ter sido acautelada pela Comissão de Avaliação de Impacte Ambiental em fase de análise da Conformidade do EIA.

Assim, o Município de Setúbal considera ser de fundamental importância que no EIA seja descrito com detalhe o percurso efectuado pelos veículos pesados e determinado o respectivo tráfego médio diário/hora de veículos pesados decorrente do projecto em análise, indicando as vias utilizadas e os aglomerados populacionais situados na sua envolvente imediata, de forma a serem avaliados os impactes a nível do ruído, qualidade do ar e congestionamento do tráfego rodoviário local. A avaliação dos impactes cumulativos neste domínio é igualmente importante e o EIA é omissivo nesse domínio.

Deverá igualmente ser esclarecido e quantificado o tráfego médio diário/hora de veículos pesados entre o Terminal da TERMITRENA e o terminal ferroviário situado no Parque Industrial da SAPEC Bay, conforme referido pelo Sr. Eng.º Pedro Galvão – Director da SECIL, na reunião realizada na Câmara Municipal de Setúbal, no passado dia 12 de Março, no âmbito do procedimento de consulta pública do Projecto de Armazenamento de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena.

Ainda no que respeita à avaliação dos impactes cumulativos, importa salientar que a circulação rodoviária na EN10-4, que serve a península industrial da Mitrena e, conseqüentemente o Terminal da TERMITRENA, faz-se actualmente em condições de conforto e segurança desfavoráveis face ao elevado volume de tráfego registado. Esta situação verifica-se há vários anos e é plenamente assumida nos estudos de tráfego realizados no âmbito do Plano de Ordenamento e Expansão do Porto de Setúbal (APSS, 2000).

Na Península da Mitrena localiza-se a principal aglomeração industrial do concelho de Setúbal e uma das maiores do Distrito. O tecido industrial existente caracteriza-se pela presença de várias unidades industriais, algumas delas de grande dimensão, como é o caso da CPPE (Central Termoeléctrica), SAPEC – AGRO (produção de agro-químicos), PORTUCEL (produção de pasta de papel), LISNAVE (reparação naval), ALSTOM (metalomecânica), para além de muitas outras empresas situadas nos Parques Industriais da Mitrena (cerca de 23 empresas) e da SAPEC BAY (18 empresas).



Nos últimos anos tem-se assistido à instalação de novas empresas na Península da Mitrena, destacando-se os investimentos relativos à nova fábrica de papel da Portucel e da fábrica da CNE (moagem e transformação de clínquer em cimento). Referem-se ainda várias intenções de investimento privado respeitantes a novas unidades empresariais que pretendem vir a instalar-se nesta zona do Concelho.

Cabe referir que está previsto o aumento da capacidade do actual Parque Industrial da SAPEC BAY, estando para o efeito em curso uma alteração ao plano director municipal. Por sua vez, o Parque Industrial da Mitrena apresenta actualmente uma taxa de ocupação de cerca de 50%, pelo que estão ainda disponíveis cerca de 23 lotes de grandes dimensões.

De acordo com informação da empresa Estradas de Portugal, em 2003 o tráfego médio diário de veículos na EN10-4 (km 8,4) era de 5.186 veículos, apresentando-se no Quadro 1 os valores de tráfego de veículos pesados afectos às principais unidades industriais da Península da Mitrena, recolhidos pelos Serviços de Protecção Civil de Setúbal junto das empresas em final de 2005.

Quadro 1 - Tráfego médio diário de veículos pesados com origem/destino em algumas das principais empresas instaladas na Península da Mitrena

Empresas	Tráfego Médio Diário (TMDA) - Pesados
SAPEC	200
AIR LIQUIDE	8
PORTUCEL	150
TANQUISADO	90
<b>TOTAL</b>	<b>448</b>

Fonte: Protecção Civil de Setúbal, 2005.

Os recentes investimentos industriais realizados na Península da Mitrena representam um acréscimo significativo do movimento de veículos pesados e ligeiros na EN10-4, como se pode atestar através dos valores apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Tráfego médio diário de veículos associado a recentes investimentos empresariais na Península da Mitrena (estimativa)

Empresas	Tráfego Médio Diário (TMDA)	
	Pesados	Ligeiros
CNE	140	35
PORTUCEL	56	390
TOTAL	196	425

Fonte: CNE; PORTUCEL

Face ao exposto, e apesar de não se poder imputar directamente esta responsabilidade aos promotores do projecto em análise, considera-se indispensável proceder à duplicação da EN10-4, de forma a dotar esta via com maior capacidade e maior segurança nas entradas e saídas das várias unidades industriais e acessos existentes. Não é aceitável que se continuem a licenciar continuamente actividades geradoras de tráfego rodoviário na Península da Mitrena sem a entidade responsável pela gestão/manutenção da EN 10-4, a empresa Estradas de Portugal, efectuar as obras de beneficiação reclamadas há vários anos por este Município. Pelo facto de não existir um acesso alternativo, esta situação poderá assumir maior gravidade em caso de ocorrência de um acidente tecnológico (explosão, incêndio, etc.).

A necessidade imperiosa desta intervenção apresenta-se fortemente articulada com outras intervenções que têm vindo a ocorrer na rede viária concelhia, designadamente o prolongamento da via de tráfego pesado no lanço Praias do Sado - Mitrena (já executado), e o prolongamento da via de tráfego pesado para Norte, com ligação à Auto-estrada A12 (em execução).

A concretização destes investimentos, e em particular a duplicação da EN10-4, afiguram-se indispensáveis a dois níveis:

- i) Assegurar níveis de capacidade e segurança condizentes com o volume e características do tráfego rodoviário com origem e destino nas unidades industriais localizadas na Península da Mitrena;
- ii) Potenciar a competitividade territorial do concelho de Setúbal, e da sua principal aglomeração industrial, no contexto regional, nacional e internacional, dotando-o de um quadro de acessibilidades rodoviárias livre de constrangimentos.

Em última instância, a duplicação da EN 10-4 não é apenas um assunto do interesse do Município de Setúbal, mas também das empresas instaladas na Península da Mitrena, da empresa Estradas de Portugal, da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e das entidades públicas com responsabilidades na gestão do território e da qualidade do Ambiente na região, nomeadamente a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo e da Agência Portuguesa de Ambiente.

Deverá ser dado conhecimento deste parecer à Divisão de Salubridade e Qualidade do Ambiente para efeitos de elaboração do parecer global desta Câmara Municipal ao EIA do Projecto de Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no TERMITRENA - Parque Industrial da Mitrena.

O Técnico Superior,  
(Vasco Raminhas da Silva)

## Rita Cardoso

---

**De:** AIA  
**Enviado:** segunda-feira, 22 de Março de 2010 10:16  
**Para:** Rita Cardoso; Hugo Marques  
**Assunto:** FW: Parecer sobre o EIA do projecto de Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena  
**Anexos:** Parecer EIA-ArmazenagemCoqueTermitrena.pdf

---

**De:** Quercus - Núcleo Regional de Setúbal [mailto:ep108175cg@quercus.pt]  
**Enviada:** quarta-feira, 17 de Março de 2010 21:19  
**Para:** Geral APA; AIA  
**Cc:** Quercus - Núcleo Regional de Setúbal  
**Assunto:** Parecer sobre o EIA do projecto de Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena

Exmo. Senhor  
Presidente da APA  
Prof. Doutor Gonçalves Henriques

No âmbito da consulta pública do procedimento de AIA em epígrafe, vem a Quercus, através do seu Núcleo Regional de Setúbal, enviar o respectivo parecer.

Com os melhores cumprimentos,  
Carla Graça.

Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza  
Núcleo Regional de Setúbal  
Apartado 30 | 2901 – 901 Setúbal  
Tel: 931603256  
E-mail: [setubal@quercus.pt](mailto:setubal@quercus.pt)  
Website: [setubal.quercus.pt](http://setubal.quercus.pt)



## **Parecer sobre o Estudo de Impacte Ambiental do Projecto de Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (ex-Terminal Eurominas)**

Nos termos do disposto nos Artigo 14º do D.L. 69/2000, de 3 de Maio e 14º do D.L. 197/2005, de 8 de Novembro, relativo à participação pública nos processos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), vem a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, através do seu Núcleo Regional de Setúbal, apresentar o seu parecer relativo ao Estudo de Impacte Ambiental do Projecto de Armazenagem de Coque de Petróleo e Carvão no Termitrena (ex-Terminal Eurominas).

### **Considerações prévias**

O presente EIA refere-se apenas à fase de exploração do projecto, uma vez que as infra-estruturas e as alterações no local a explorar necessárias para a armazenagem foram efectuadas antes da realização do EIA.

Desta forma, os impactes analisados incidem apenas sobre as actividades de a descarga de navios, o transporte de coque de petróleo/carvão para os parques de armazenagem, a armazenagem de coque de petróleo, a expedição para as fábricas e o manuseamento e a armazenagem de produtos cimentícios.

### **Principais impactes analisados**

A área de implantação do projecto é uma área industrial, profundamente alterada pela actividade industrial aí existente, pelo que o EIA considera que os impactes negativos detectados serão pouco significativos.

Existem no entanto um conjunto de impactes que, pelas suas características, não deveriam ser minimizados no EIA, nomeadamente os que se referem à contaminação dos solos e das águas do Estuário do Sado, quer por via directa, quer por emissões de poluentes atmosféricos (nomeadamente, gases de combustão associados aos navios, aos veículos pesados e às máquinas não rodoviárias) e de poeiras (resultantes do manuseamento do material e da erosão das pilhas de coque).

Ora o EIA negligencia estes aspectos, em particular no que se refere ao seu

impacte no Estuário do Sado, facto tanto mais grave quanto o projecto e toda a sua área de intervenção se incluem na ZPE da Reserva Natural do Estuário do Sado.

Concomitantemente, a análise do descritor ecologia é manifestamente insuficiente, nomeadamente no que se refere aos impactos sobre a fauna. Considerando que se tem verificado uma degradação progressiva das características ecológicas do Estuário do Sado, e em particular o enorme declínio que afecta actualmente a sua população de roazes, espécie essa aliás alvo de um Programa de Salvaguarda por parte do ICNB, esta minimização dos efeitos sobre o Estuário do Sado e a sua ecologia assume uma maior gravidade.

### **Limitações do EIA**

Da análise do EIA, são destacadas várias limitações graves.

Os impactos negativos sobre descritores como a paisagem, a ecologia e o ordenamento do território são apresentados como tendo menor relevância. Uma vez que o Terminal se localiza na ZPE da Reserva Natural do Estuário do Sado, são de prever impactos bastante mais significativos sobre esses descritores.

Não é considerada a fase de desactivação. Mesmo considerando que o projecto seja desenvolvido para um funcionamento a longo prazo, existe sempre a possibilidade de uma cessação antecipada das actividades, o que implica trabalhos associados à desactivação que são passíveis de gerar impactos sobre o meio envolvente.

A zona envolvente da área de implantação do projecto encontra-se sujeita a uma forte pressão industrial, resultando num elevado nível de contaminação das águas do Estuário do Sado. No entanto, o EIA não contempla quaisquer impactos cumulativos.

### **Conclusões**

O presente EIA não responde às principais questões que um projecto desta natureza coloca, para mais quando se localiza numa área tão sensível e sujeita a fortes pressões. Com efeito, o EIA não identifica quais os reais impactos na ecologia do Estuário do Sado e em particular na população de roazes do Sado, espécie protegida e que se encontra em grave declínio.

Setúbal, 17 de Março de 2010

A Direcção do Núcleo Regional de Setúbal da Quercus-ANCN